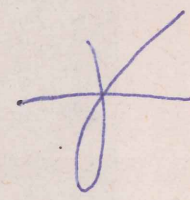


## INVESTIMENTO

# Portos: R\$ 500 milhões para reduzir custos e burocracia



**Sistemas utilizados na maioria dos terminais portuários do país são ultrapassados**

▲ RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

Os investimentos que o governo federal fará para implementar os programas de informatização e de gerenciamento dos principais terminais portuários do país, até o final de 2014, somam R\$ 500 milhões.

As medidas visam a reduzir a burocracia e aumentar a agilidade nas operações portuárias, reduzindo o custo. Os sistemas utilizados na maioria dos portos são ultrapassados, e o excesso de burocracia mina a competitividade dos terminais.

Um desses programas, o Porto sem Papel, foi implantado no Porto de Vitória, em setembro de 2011.



**O Porto de Vitória também vai receber investimentos para modernizar sistema**

Para o porto, que já opera com o sistema eletrônico, a diferença não foi muito grande, mas, para as agências marítimas, o benefício foi imenso, explica o técnico da Companhia

Docas do Espírito Santo (Codesa), Márcio Suzuki. O sistema, destaca, possibilitou a integração de 112 diferentes documentos ou formulários. Segundo Suzuki, na operação por-

tuária, algumas informações precisavam ser repetidas nada menos que 935 vezes. Os nomes do navio e do comandante são exemplos de informações que precisavam ser informadas

em todos os documentos. Com a implantação do programa as agências não precisam mais destacar funcionários para fazer a entrega dos documentos nos vários órgãos, porque tudo é disponibilizado on-line, sem a necessidade da entrega pessoal dos documentos em papel. “A integração das informações permite maior transparência porque evita que um dado seja informado de maneira diferente para os vários órgãos envolvidos. Com a integração, todos os órgãos recebem uma informação única”, destaca Suzuki,

A previsão da Secretaria Especial de Portos (SEP) é implantar o sistema nos 34 portos brasileiros até o final de 2013. O custo da integração em todo o país está estimado em R\$ 114

milhões. Ainda de acordo com a SEP, em alguns portos, a demora para a liberação de cargas importadas pode chegar a 17 dias.

O Porto de Vitória será o sexto do país a receber o Sistema de Gestão de Tráfego de Navios (Vessel Traffic Management Systems – VTMS). Esse sistema, em funcionamento há cerca de duas décadas em portos de outros países, não existe em nenhum terminal brasileiro.

O VTMS é um sistema para gerenciamento de tráfego de navios, com radares, câmeras e boias, que transmite informações de forma eletrônica e imediata sobre o trânsito das embarcações. Santos será o primeiro a receber o sistema. A expectativa é de que esteja implantado no Porto de Vitória até o final de 2014.

## Programa elimina o uso de formulários e de papéis

▲ O programa Porto sem Papel cria um sistema informatizado para integrar os agentes envolvidos nas operações portuárias, eliminando o manuseio de vários for-

mulários e papéis. De acordo com a Secretaria Especial de Portos, o programa aperfeiçoa em 60% o desempenho das operações portuárias e reduz em 25% o tempo

de estada das embarcações nos portos. O Porto de Vitória foi o terceiro a implantar o programa. O primeiro foi o Porto de Santos, e o segundo foi o do Rio de Janeiro.